

Parecer nº 230/FEAM/URA SM - CAT/2024

PROCESSO Nº 1370.01.0001087/2023-15

<b>Adendo ao Parecer Técnico de LAS/RAS nº 324/2022 - SEMAD/URA SUL</b>				
<b>Nº Documento do Parecer vinculado ao SEI:</b>				
<b>PA COPAM Nº:</b> SLA nº 2933/2022		<b>SITUAÇÃO:</b> Sugestão pelo Deferimento		
<b>FASE DO LICENCIAMENTO:</b> Licença de instalação e operação		<b>VALIDADE DA LICENÇA:</b> 23/11/2032		
<b>EMPREENDEDOR:</b>	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS (COPASA MG) - ETE CAMPANHA	<b>CNPJ:</b>	17.281.106/0001-03	
<b>EMPREENDIMENTO:</b>	COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS (COPASA MG) - ETE CAMPANHA	<b>CNPJ:</b>	17.281.106/0001-03	
<b>MUNICÍPIO(S):</b>	Campanha- MG	<b>ZONA:</b>	Urbana	
<b>COORDENADAS GEOGRÁFICAS (DATUM):</b>	<b>LAT/Y:</b> 21° 48' 4,36" S	<b>LONG/X:</b> 45° 25' 24,28" W		
<b>CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:</b>				
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Não há incidência de critério locacional</li> </ul>				
<b>CÓDIGO:</b>	<b>PARAMETRO:</b>	<b>ATIVIDADE PRINCIPAL DO EMPREENDIMENTO (DN COPAM 217/17):</b>	<b>CLASSE</b>	<b>CRITÉRIO LOCACIONAL</b>
E-03-06 9	Vazão 23,54 L/s	Estação de tratamento de esgoto sanitário	2	0

<b>CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:</b>	<b>REGISTRO:</b>	
Carolina Nicolai Valeff - bióloga	CRBio 076270/04 ART 20211000104450	
<b>AUTORIA DO PARECER</b>	<b>MATRÍCULA</b>	<b>ASSINATURA</b>
Shalimar da Silva Borges - Gestora Ambiental	1.380.365-5	
Kezya Milena Rodrigues Pereira Bertoldo - Assessora Ambiental	1.578.324-4	
De acordo:  Eridano Valim dos Santos Maia - Coordenador de Análise Técnica	1.526.428-6	



Documento assinado eletronicamente por **Shalimar da Silva Borges, Servidor(a) Público(a)**, em 08/10/2024, às 11:29, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Kezya Milena Rodrigues Pereira Bertoldo, Servidor(a) Público(a)**, em 08/10/2024, às 13:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Eridano Valim dos Santos Maia, Diretor**, em 09/10/2024, às 08:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **99026416** e o código CRC **3D4C209D**.



## 1. Introdução

O empreendimento **Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa MG) - ETE Campanha**, teve o Processo SLA nº 2933/2022 com parecer deferido - Parecer Único de LAS/RAS nº 324/SEMAD/SUPRAM SUL - DRRA/2022 aprovado pela superintendente, obtendo o Certificado Nº 2933 Licenciamento Ambiental Simplificado para a atividade Estação de tratamento de esgoto sanitário sob código E-03-06- 9 conforme DN 217/2017, emitido 23/11/2022, com condicionantes.

Com o objetivo de cumprir integralmente as condicionantes estabelecidas no Parecer Único de LAS/RAS nº 324/SEMAD/SUPRAM SUL - DRRA/2022, o empreendedor protocolou, nesta Superintendência, por meio do SEI! processo 1370.01.0001087/2023-15, o ofício sob protocolo nº 59022229, solicitando a exclusão dos parâmetros Cádmio total, Chumbo total, Cobre dissolvido e Zinco total do programa de monitoramento da LAS/RAS nº 2933/2022, referente ao curso d'água receptor do efluente tratado, tanto na fase de instalação quanto na fase de operação da ETE.

Os estudos ambientais apresentados à época da concessão da licença foram elaborados sob responsabilidade técnica da bióloga Carolina Nicolai Valeff, CRBio 076270/04, ART nº 20211000104450 e Cadastro Técnico Federal (CTF) nº 7849033. Já o ofício de solicitação de exclusão foi assinado por Alesandro de Oliveira Palhares, Gerente da Unidade de Serviço de Controle Ambiental.

## 2. Discussão

No Parecer Técnico que embasou a Licença Ambiental Simplificada concedida, constam as condicionantes estabelecidas e o automonitoramento demonstrado a seguir:



## ANEXO I

### Condicionantes para LAS da LAS da COPASA - ETE Campanha

Item	Descrição da Condicionante	Prazo <sup>[1]</sup>
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II.	Durante a vigência da LAS.
02	Informar o início e fim da instalação	15 dias de antecedência
03	Apresentar relatório técnico fotográfico comprovando a instalação de todas as unidades da ETE antes do início de sua operação, bem como a recuperação das áreas intervindas pela implantação	Até 30 dias após o final da implantação.
04	Informar o início da operação	15 dias de antecedência

<sup>[1]</sup> Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

### IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram Sul de Minas face ao desempenho apresentado;

Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.



## ANEXO II - Programa de Automonitoramento da LAS da COPASA - ETE Campanha

### ANEXO II

#### Programa de Automonitoramento da LAS da COPASA - ETE Campanha

##### Fase de Instalação:

##### 1. Resíduos Sólidos

Monitoramento	Prazo
Enviar SEMESTRALMENTE, por meio do Sistema MTR-MG, Declaração de Movimentação de Resíduos – DMR, conforme Art. 16 da DN COPAM nº 232/2019, que diz: I – Até o dia 28 de fevereiro de cada ano deverá ser enviada, via Sistema MTR-MG, a DMR abrangendo o período de 1º de Julho a 31 de dezembro do ano anterior; e II – Até o dia 31 de Agosto de cada ano deverá ser enviada, via Sistema MTR-MG, a DMR abrangendo o período de 1º de Janeiro a 30 de Junho do ano em curso.	Durante a vigência da Licença Ambiental -

##### Fase de Operação:

##### 1. Resíduos Sólidos

Monitoramento	Prazo
Enviar SEMESTRALMENTE, por meio do Sistema MTR-MG, Declaração de Movimentação de Resíduos – DMR, conforme Art. 16 da DN COPAM nº 232/2019, que diz: I – Até o dia 28 de fevereiro de cada ano deverá ser enviada, via Sistema MTR-MG, a DMR abrangendo o período de 1º de Julho a 31 de dezembro do ano anterior; e II – Até o dia 31 de Agosto de cada ano deverá ser enviada, via Sistema MTR-MG, a DMR abrangendo o período de 1º de Janeiro a 30 de Junho do ano em curso.	Durante a vigência da Licença Ambiental -



## 2. Efluentes Líquidos e Águas Superficiais

Local de amostragem	Parâmetro	Frequência de Análise
Na entrada e na saída da ETE <sup>(1)</sup>	Vazão média mensal, DBO, DQO, pH, óleos e graxas, sólidos sedimentáveis, sólidos em suspensão totais, coliformes termotolerantes e <i>Escherichia coli</i> .	<u>Trimestral</u>
A montante e jusante do ponto de lançamento do efluente líquido tratado no corpo hídrico receptor <sup>(2)</sup>	DBO, DQO, OD, turbidez, sólidos em suspensão totais, pH, substâncias tensoativas, coliformes termotolerantes e <i>Escherichia coli</i> , nitrogênio total, fósforo total, Condutividade elétrica, Cloreto, Fósforo total, Nitrato, Nitrogênio amoniacal, Óleos e graxas, Surfactantes Aniônicos (ATA) Densidade de cianobactérias, Clorofila, Cádmio total, Chumbo total, Cobre dissolvido, Zinco total.	<u>Trimestral</u>

<sup>(1)</sup> O plano de amostragem deverá ser feito por meio de coletas de amostras compostas para os parâmetros DBO e DQO pelo período de no mínimo 8 horas, contemplando o horário de pico. Para os demais parâmetros deverá ser realizada amostragem simples.

<sup>(2)</sup> Para as amostragens feitas no corpo hídrico receptor, apresentar justificativa da distância adotada para coleta de amostras a montante e jusante do ponto de lançamento.

### 2.1. Justificativa do Empreendedor

Segundo a Nota Técnica Feam/DIMOG DISAN NT 002/2005, as análises dos parâmetros em questão (metais) são indicadas para ETEs que recebem efluentes de aterros sanitários que, no entanto, não é o caso da ETE Campanha. Além disso, pelo Parecer Técnico apresentado, entendemos que não há motivo histórico/ambiental que justifique o monitoramento de metais no corpo receptor da ETE Campanha.

Portanto, solicitam a exclusão dos parâmetros Cádmio total, Chumbo total, Cobre dissolvido, Zinco total do programa de monitoramento da LAS RAS 2933/2022, tanto na fase de instalação quanto para a fase de operação.

### 2.2. Parecer da URA-SM

Os parâmetros solicitados no Parecer Técnico do LAS /RAS SLA nº 2933/2022 foram retirados da NOTA TÉCNICA NT: 253 / 2021 da USCA, com assunto: Proposta de monitoramento ETE Santo Antônio – Campanha / MG datado de 15/12/2021, que foi protocolado no processo SLA citado.





Porém, os parâmetros cádmio total, chumbo total, cobre dissolvido e zinco total, segundo a Nota Técnica da FEAM DIMOG/DISAN NT 002/2005, sugere que estes sejam monitorados apenas se a ETE passar a receber efluentes de aterros sanitários e pela justificativa do empreendimento a ETE em questão não receberá esse tipo de efluente.

Logo, a equipe da URA-SM, ao analisar a solicitação do empreendedor, sugere o deferimento do pedido de exclusão dos parâmetros solicitados no automonitoramento do curso d'água receptor, pois apenas nesse item constava os parâmetros já citados.

### 3. Do Cumprimento das Demais Condicionantes

As condicionantes foram avaliadas pelo Núcleo de Controle Ambiental (NUCAM-SM) no período de (23/11/2022) à presente data (12/09/2024), gerando o AF nº 127593/2024.

Consta no Anexo I do Parecer Único nº324/2022 o seguinte quadro de condicionantes:

Item	Descrição da condicionante	Prazo
1	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II.	Durante a vigência da LAS.
2	Informar o início e fim da instalação.	15 dias de antecedência.
3	Apresentar relatório técnico fotográfico comprovando a instalação de todas as unidades da ETE antes do início de sua operação, bem como a recuperação das áreas intervindas pela implantação.	Até 30 dias após o final da implantação.
4	Informar o início da operação.	15 dias de antecedência.

**Com relação ao Anexo II,** foram estabelecidos os seguintes itens referentes ao Programa de Automonitoramento:

#### 1- Resíduos Sólidos (fases de instalação e operação):

Monitoramento	Prazo
Enviar SEMESTRALMENTE, por meio do Sistema MTR-MG, Declaração de Movimentação de Resíduos – DMR, conforme Art. 16 da DN COPAM nº 232/2019, que diz: I – Até o dia 28 de fevereiro de cada ano deverá ser enviada, via Sistema MTR-MG, a DMR abrangendo o período de 1º de Julho a 31 de dezembro do ano anterior; e II – Até o dia 31 de Agosto de cada ano deverá ser enviada, via Sistema MTR-MG, a DMR abrangendo o período de 1º de Janeiro a 30 de Junho do ano em curso.	Durante a vigência da Licença Ambiental

#### 2- Efluentes Líquidos (fase de operação):



Local de amostragem	Parâmetros	Frequência de Análise
Na entrada e na saída da ETE.	Vazão média mensal, DBO, DQO, pH, óleos e graxas, sólidos sedimentáveis, sólidos em suspensão totais, coliformes termotolerantes e Escherichia coli.	Análises: Trimestrais.
A montante e jusante do ponto de lançamento do efluente líquido tratado no corpo hídrico receptor.	DBO, DQO, OD, turbidez, sólidos em suspensão totais, pH, substâncias tensoativas, coliformes termotolerantes e Escherichia coli, nitrogênio total, fósforo total, Condutividade elétrica, Cloreto, Fósforo total, Nitrato, Nitrogênio amoniacal, Óleos e graxas, Surfactantes Aniônicos (ATA), Densidade de cianobactérias, Clorofila, Cádmio total, Chumbo total, Cobre dissolvido, Zinco total.	Entrega: <b>Anual, até o dia 10 do mês subsequente</b> ao aniversário da Licença.

Superada a exposição inicial, cumpre informar que nessa fiscalização foram encontrados no Sistema de Informações Eletrônicas (SEI) e Sistema de Informações Ambientais (SIAM), os seguintes protocolos referentes ao cumprimento de condicionantes.

#### Condicionante nº 1:

##### 1- **Resíduos Sólidos:**

Destaca-se que o período analisado encontra-se na vigência da Deliberação Normativa 232/2019 – que instituiu o Sistema Estadual de Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) e estabeleceu procedimentos para o controle de movimentação e destinação de resíduos sólidos e rejeitos no estado de Minas Gerais e outras providências – **a comprovação de cumprimento dessa condicionante será fiscalizada eletronicamente quanto à adesão e cumprimento dos prazos estabelecidos no Sistema MTR.** Devendo o empreendedor atentar-se para as datas limites, estipuladas no artigo 16 da Deliberação Normativa COPAM nº 232/2019.

Foi verificado no Sistema MTR que o empreendimento encontra-se devidamente cadastrado sob o código **171926**. Na aba R-23, foi possível verificar que o empreendedor emitiu todas as Declarações de Movimentação de Resíduos do período de vigência da Licença: DMR 146618, referente ao primeiro semestre de 2023; DMR 175230, referente ao segundo semestre de 2023 e DMR 192290, referente ao primeiro semestre de 2024.

Mediante o exposto, o empreendimento encontra-se em **conformidade** com o disposto no artigo 16, incisos I e II da Deliberação Normativa COPAM 232/2019.

Sendo assim, considera-se essa condicionante, até o momento, **CUMPRIDA**.





## 2- Efluentes Líquidos:

Verificou-se que o laboratório da COPASA (regional Sul - Alfenas) foi o responsável pelas análises e que possui reconhecimento pelo Inmetro, conforme determinado pela Deliberação Normativa 216/2017.

Com relação aos prazos estipulados, ressalta-se que, conforme documentos apresentados, o empreendimento ainda se encontra em fase de instalação da ETE. Porém, o monitoramento do corpo hídrico receptor já vem sendo realizado de forma trimestral, conforme estabelecido.

Com relação aos parâmetros analisados, no monitoramento do corpo hídrico, verificou-se que os resultados à montante são semelhantes aos resultados à jusante.

As informações acima descritas podem ser verificadas no banco de dados do processo através dos protocolos: SEI 78452927, de 07/12/2023; SEI 79242065, de 20/12/2023; SEI 83064413, de 29/02/2024; SEI 89380196, de 29/05/2024; SEI 96622383, de 05/09/2024.

Sendo assim, considera-se essa condicionante, até o momento, **CUMPRIDA para o monitoramento do corpo hídrico e AGUARDANDO FASE DE OPERAÇÃO para o monitoramento na ETE.**

## Condicionantes nº 2, 3 e 4:

As condicionantes 02, 03 e 04 são de cumprimento da fase de Operação e, conforme documentação apresentada, o empreendimento ainda se encontra em fase de Instalação.

Sendo assim, consideram-se essas condicionantes **EM PRAZO PARA CUMPRIMENTO.**

Por todo o exposto, conclui-se que o empreendimento vem cumprindo o que lhe foi determinado no parecer único. No período analisado não foram detectadas irregularidades, estando, o empreendimento, em dia com a legislação ambiental do estado de minas gerais

## 4. Conclusão

Por fim, a equipe interdisciplinar da URA Sul de Minas, com base nas discussões acima, sugere **a exclusão dos parâmetros solicitados no automonitoramento dos efluente líquidos no curso d'água** descrita no Parecer Único de LAS/RAS nº 324/SEMAD/SUPRAM SUL - DRRA/2022, do empreendimento **Companhia de Saneamento De Minas Gerais (Copasa MG) - ETE Campanha**, sob Processo SLA nº 2933/2022, para a atividades de **“Estação de tratamento de esgoto sanitário sob código E-03-06- 9”**.

## 5. Anexos

**Anexo I.** Programa de Automonitoramento do LAS da COPASA - ETE Campanha



## ANEXO I

### Programa de Automonitoramento da LAS da COPASA - ETE Campanha

Item	Descrição da Condicionante	Prazo <sup>[1]</sup>
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II.	Durante a vigência da LAS.
02	Informar o início e fim da instalação	15 dias de antecedência
03	Apresentar relatório técnico fotográfico comprovando a instalação de todas as unidades da ETE antes do início de sua operação, bem como a recuperação das áreas intervindas pela implantação	Até 30 dias após o final da implantação.
04	Informar o início da operação	15 dias de antecedência

<sup>[1]</sup> Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

## IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da URA Sul de Minas face ao desempenho apresentado;

Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.



## ANEXO II

### Programa de Automonitoramento da LAS da COPASA - ETE Campanha

#### Fase de Instalação:

##### 1. Resíduos Sólidos

Monitoramento	Prazo
Enviar SEMESTRALMENTE, por meio do Sistema MTR-MG, Declaração de Movimentação de Resíduos – DMR, conforme Art. 16 da DN COPAM nº 232/2019, que diz: I – Até o dia 28 de fevereiro de cada ano deverá ser enviada, via Sistema MTR-MG, a DMR abrangendo o período de 1º de Julho a 31 de dezembro do ano anterior; e II – Até o dia 31 de Agosto de cada ano deverá ser enviada, via Sistema MTR-MG, a DMR abrangendo o período de 1º de Janeiro a 30 de Junho do ano em curso.	Durante a vigência da Licença Ambiental

#### Fase de Operação:

##### 1. Resíduos Sólidos

Monitoramento	Prazo
Enviar SEMESTRALMENTE, por meio do Sistema MTR-MG, Declaração de Movimentação de Resíduos – DMR, conforme Art. 16 da DN COPAM nº 232/2019, que diz: I – Até o dia 28 de fevereiro de cada ano deverá ser enviada, via Sistema MTR-MG, a DMR abrangendo o período de 1º de Julho a 31 de dezembro do ano anterior; e II – Até o dia 31 de Agosto de cada ano deverá ser enviada, via Sistema MTR-MG, a DMR abrangendo o período de 1º de Janeiro a 30 de Junho do ano em curso.	Durante a vigência da Licença Ambiental



## 2. Efluentes Líquidos e Águas Superficiais

Local de amostragem	Parâmetro	Frequência de Análise
Na entrada e na saída da ETE <sup>(1)</sup>	Vazão média mensal, DBO, DQO, pH, óleos e graxas, sólidos sedimentáveis, sólidos em suspensão totais, coliformes termotolerantes e <i>Escherichia coli</i> .	<u>Trimestral</u>
A montante e jusante do ponto de lançamento do efluente líquido tratado no corpo hídrico receptor <sup>(2)</sup>	DBO, DQO, OD, turbidez, sólidos em suspensão totais, pH, substâncias tensoativas, coliformes termotolerantes e <i>Escherichia coli</i> , nitrogênio total, fósforo total, Condutividade elétrica, Cloreto, Fósforo total, Nitrato, Nitrogênio amoniacal, Óleos e graxas, Surfactantes Aniônicos (ATA) Densidade de cianobactérias, Clorofila.	<u>Trimestral</u>

<sup>(1)</sup> O plano de amostragem deverá ser feito por meio de coletas de amostras compostas para os parâmetros DBO e DQO pelo período de no mínimo 8 horas, contemplando o horário de pico. Para os demais parâmetros deverá ser realizada amostragem simples.

<sup>(2)</sup> Para as amostragens feitas no corpo hídrico receptor, apresentar justificativa da distância adotada para coleta de amostras a montante e jusante do ponto de lançamento.

**Relatórios:** Enviar anualmente à URA Sul de Minas, **até o dia 10 do mês subsequente ao aniversário da licença ambiental**, os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá especificar o tipo de amostragem e conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pela amostragem. Deverá ser anexado ao relatório o laudo de análise do laboratório responsável pelas determinações.

Os locais de amostragem para monitoramento da ETE - Entrada da ETE (efluente bruto): antes do gradeamento. Saída da ETE (efluente tratado): após reator UASB.

Para verificação das condições sanitárias e ambientais do corpo de água que recebe os efluentes da ETE, o corpo receptor deverá ser monitorado a montante e a jusante dos lançamentos, informando as coordenadas geográficas dos pontos de coleta.

Constatada alguma inconformidade, o empreendedor deverá apresentar justificativa, nos termos do §2º do art. 3º da Deliberação Normativa nº 165/2011, que poderá ser acompanhada de projeto de adequação do sistema de controle em acompanhamento.

*Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados das análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado, inclusive das medidas de mitigação adotadas.*

**Método de análise:** Normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas no *Standard Methods for Examination of Water and Wastewater*, APHA-AWWA, última edição.

Decisão FEAM/URA SM - CAF NAO nº. de Adendo/2024

Varginha, 10 de outubro de 2024.

**FOLHA DE ROSTO DE DECISÃO**

**DECISÃO DA UNIDADE REGIONAL DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL DO SUL DE MINAS**

**DATA:** 10/10/2024

**EMPREENDIMENTO:** COMPANHIA DE SANEAMENTO DE MINAS GERAIS - COPASA/MG - ETE CAMPANHA

**PROCESSO Nº** 2933/2022

**CÓDIGO DA ATIVIDADE:** E-03-06 9

**MUNICÍPIO:** CAMPANHA

☒ **LAS RAS**

☐ **CONCEDIDA COM CONDICIONANTES:**

☐ **CONCEDIDA SEM CONDICIONANTES**

☐ **INDEFERIDA**

☐ **ARQUIVAMENTO**

☐ **ALTERAÇÃO DE CONDICIONANTE**

☐ **DEFERIDA** ☐ **INDEFERIDA**

☐ **PRORROGAÇÃO DE PRAZO PARA CUMPRIMENTO DE CONDICIONANTE**

☐ **DEFERIDA** ☐ **INDEFERIDA**

☒ **ADENDO AO PARECER ÚNICO**

☒ **DEFERIDO** ☐ **INDEFERIDA**

**Observação:** Conforme Adendo 99030048, sugere a exclusão dos parâmetros solicitados no automonitoramento dos efluente líquidos no curso d'água.

**Frederico Augusto Massote Bonifácio**

**Chefe da Unidade Regional de Regularização Ambiental do Sul de Minas**



Documento assinado eletronicamente por **Frederico Augusto Massote Bonifacio, Chefe Regional**, em 10/10/2024, às 14:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **99236187** e o código CRC **7DF7C7A3**.

---

**Referência:** Processo nº 1370.01.0001087/2023-15

SEI nº 99236187